



Banco de  
**Boas Práticas**  
Ambientais

---

## Estudo de Caso

### Destinação de Resíduos Gerados no Processo Industrial para Prefeituras que Desenvolvam Iniciativas Socioambientais – Programa Caminhos do Vale

---

**Empresa:** Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - USIMINAS S.A

**Endereço:** Av Pedro Linhares Gomes, n 5431 – Ipatinga – MG

**Atividade:** Siderurgia e Elaboração de Produtos Siderúrgicos com Redução de Minérios, Inclusive Ferro-Gusa

**Licença Ambiental:** LO Válida até 18/06/2019 – PA COPAM N° 00038/1983/140/2012

**Contato Responsável:** Henrique Hécio Eleto – (31) 98468 2561

---

### Descrição da Empresa

Empresa do setor siderúrgico que produz e comercializa aços planos laminados a frio e a quente, bobinas, placas e revestidos, destinados principalmente aos setores de bens de capital e de bens de consumo da linha branca, além da indústria automotiva.

---

### Boa Prática

Há algum tempo, toneladas de agregado siderúrgico resultante do beneficiamento da escória de Aciaria e oriundo do processo produtivo da indústria do aço eram destinadas principalmente para grandes projetos de pavimentação rodoviária e ao aterro controlado.

O programa Caminhos do Vale viabilizou a pavimentação de estradas rurais no Vale do Aço a partir desse agregado. O destino do agregado siderúrgico são municípios da região que atendem a uma série de requisitos socioambientais, econômicos e estruturais definidos pela Usiminas, como o bom uso dos recursos públicos, investimentos em projetos nas comunidades, infraestrutura de equipamentos, recursos humanos e financeiros, além de potencial de aplicação em estradas rurais.



## Banco de **Boas Práticas** Ambientais

---

Foram mapeadas 57 prefeituras para receberem o agregado siderúrgico. Dessas, cinco foram escolhidas inicialmente: Ipatinga, Santana do Paraíso, Coronel Fabriciano, Timóteo e Marliéria. As prefeituras que não foram contempladas nessa primeira fase foram incentivadas a melhorar ou instituir um programa de gestão ambiental e a promover iniciativas socioambientais, como a recuperação e proteção de nascentes, plantio de árvores, cuidados com a fauna e flora, entre outras ações.

---

### Resultados Alcançados

Com a pavimentação implantada através do Programa Caminhos do Vale as melhorias realizadas nas vias rurais possibilitaram um acesso rápido e fácil dos moradores das comunidades às sedes dos municípios, ampliando significativamente a assiduidade dos alunos nas escolas rurais. Em Marliéria, o acesso escolar, que era de 77% em 2014, subiu para 100% no ano seguinte, após as obras de pavimentação realizadas por meio do programa.

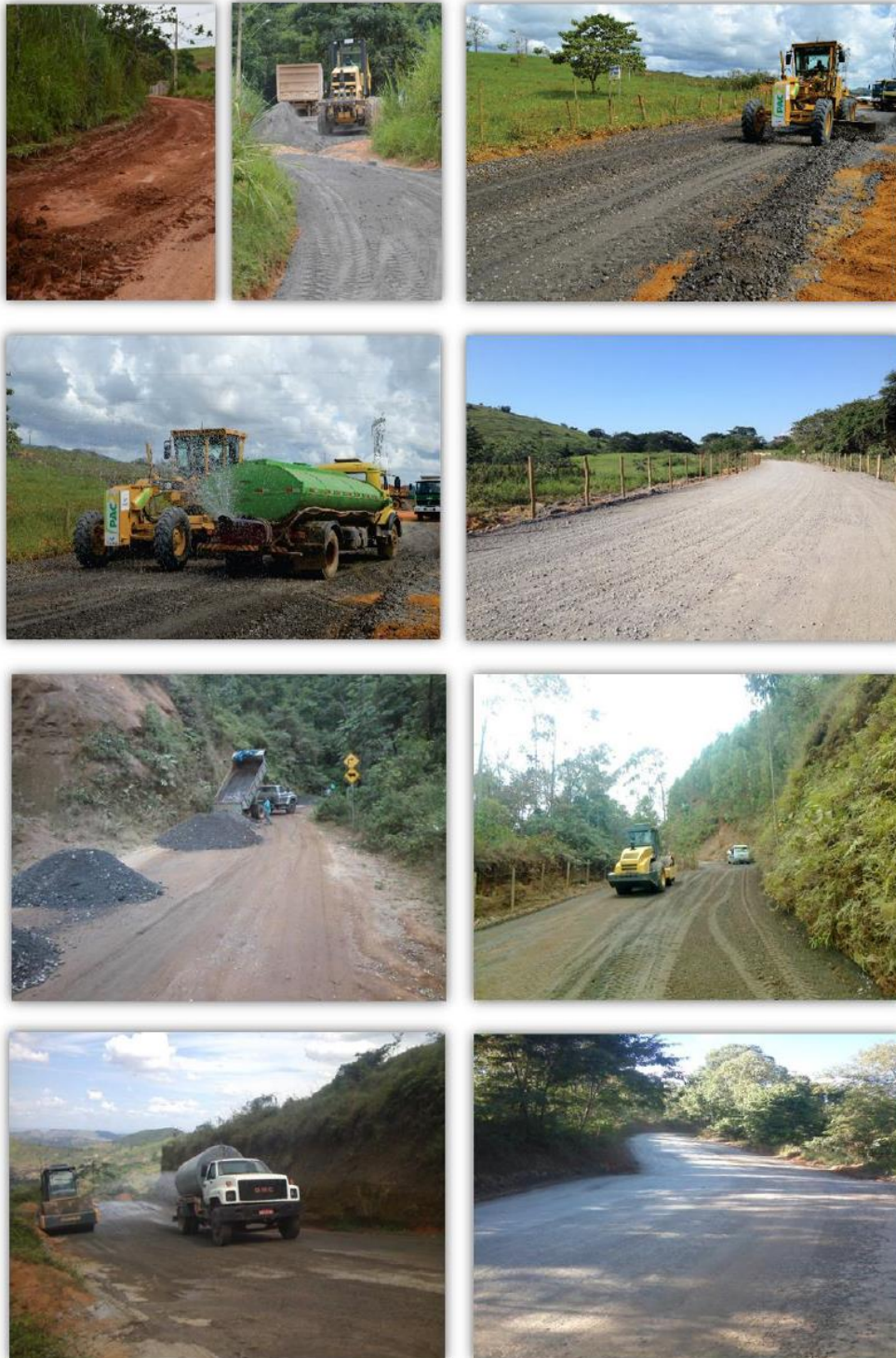
✓ **Números do programa:**

- 1 milhão de toneladas de resíduos gerados no processo industrial aplicados na pavimentação de estradas (até Setembro de 2016);
- 590 km de estradas rurais recuperadas;
- 50 km de vias urbanas recuperadas;
- 500 mil pessoas beneficiadas;
- 5 municípios atendidos: Ipatinga, Santana do Paraíso, Coronel Fabriciano, Timóteo e Marliéria.



Banco de  
**Boas Práticas**  
Ambientais

---



**Figura 1:** Pavimentação das estradas rurais



## Banco de Boas Práticas Ambientais



✓ **PLANTIO E RECOMPOSIÇÃO COM ESPÉCIES NATIVAS:** em Área de Preservação Permanente nas comunidades do Córregos do Soveno, Achado e Águas Claras



✓ **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS:** Conscientização sobre a disposição de resíduos, uso racional da água e conservação de área de preservação permanente



**Figura 2:** Contrapartidas - Projetos socioambientais realizados pelos municípios



## Banco de Boas Práticas Ambientais



**PROJETO HORTA MUNICIPAL:** Em parceria com a população para doação ao “Lar de Idosos” e população carente, com uso de corretivo agrícola Usical Silício - Usiminas



**Figura 3:** Contrapartidas - Projetos socioambientais realizados pelos municípios

---

### Conclusão

Com o Programa Caminhos do Vale, a destinação dos resíduos gerados no processo industrial, reduz o descarte do coproduto em aterros controlados e contribui para o desenvolvimento social.

Dessa forma, do ponto de vista ambiental, embasado nos argumentos apresentados pela empresa, o estudo de caso aqui citado, pode ser classificado como uma “Boa Prática Ambiental”. Recomenda-se que esta prática seja difundida às demais siderúrgicas do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2016

Gerência de Produção Sustentável – FEAM

Gerência de Meio Ambiente - FIEMG